

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

18 de julho de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

RITOS INICIAIS

Exortação

Jesus Cristo revela-se como o pastor prometido e anunciado por Deus. Por entregar sua vida por nós, nele encontramos o verdadeiro descanso e a paz.

Canto inicial

Cante ao Senhor a terra inteira, sirvam ao Senhor com alegria. Vinde ao seu encontro alegremente. (2x)

O SENHOR É BOM. ETERNO É SEU AMOR(4X)

O Senhor somente é o nosso Deus, Ele é quem nos fez e somos seus Somos o seu povo e seu rebanho (2x)

Vinde aproximai-vos dando graças, todos a cantar hinos de alegria. Bendizei, louvai seu santo Nome. (2x)

O Senhor é bom, nós repetimos, Sua misericórdia é sem limite. Seu amor fiel é para sempre. (2x)

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

No dia que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

Momento de silêncio

Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Jr 23,1-6; Sl 22,1-3a.3b-4.5.6; Ef 2,13-18; Mc 6,30-34.

Mc 6,30-34

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

Naquele tempo:

³⁰Os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado.

³¹Ele lhes disse:

'Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco!'

Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer.

³²Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado.

³³Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles.

³⁴Ao desembarcar,

Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor.

Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas.

Reflexão

O Evangelho de hoje (cf. Mc 6, 30-34) narra-nos que os apóstolos, depois da sua primeira missão, voltaram para junto de Jesus e lhe contaram «tudo o que haviam feito e ensinado» (v. 30). Após a experiência da missão, certamente entusiasmante, mas também cansativa, eles sentem a exigência de repousar. E Jesus, cheio de compreensão, preocupa-se em garantir-lhes um pouco de alívio e diz: «Vinde, retiremo-nos a um lugar deserto, e descansai um pouco» (v. 31). Mas desta vez a intenção de Jesus não se pode realizar, porque a multidão, intuindo o lugar solitário para onde se teria dirigido de barco, juntamente com os seus discípulos, apressou-se para estar lá antes da sua chegada.

O mesmo pode verificar-se também hoje. Por vezes não conseguimos realizar os nossos projetos, porque acontece um imprevisto urgente que altera os nossos programas e

requer flexibilidade e disponibilidade em relação às necessidades dos outros.

Nestas circunstâncias, somos chamados a imitar o que Jesus fez: «Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-se dela, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas» (v. 34). Nesta breve frase, o evangelista apresenta-nos um flash de singular intensidade, fotografando os olhos do Mestre divino e o seu ensinamento. Observemos os três verbos deste fotograma: ver, compadecer-se, ensinar. Podemos chamá-los os verbos do Pastor. O olhar de Jesus não é neutro nem, pior ainda, frio e distante, porque Ele vê sempre com os olhos do coração. E o seu coração é tão terno e cheio de compaixão, que sabe sentir as necessidades inclusive as mais escondidas das pessoas. Além disso, a sua compaixão não indica simplesmente uma reação emotiva perante uma situação de dificuldade das pessoas, mas é muito mais: é a atitude e a predisposição de Deus para com o homem e a sua história. Jesus manifesta-se como a realização da solicitude e da bondade de Deus pelo seu povo.

Dado que Jesus se comoveu ao ver toda aquela gente necessitada de guia e de ajuda, esperaríamos que ele se preparasse para fazer algum milagre. Ao contrário, começou a ensinar-lhes muitas coisas. Eis o primeiro pão que o Messias oferece à multidão faminta e desorientada: o pão da Palavra. Todos nós precisamos da palavra da verdade, que guie e ilumine o caminho. Sem a verdade, que é o próprio Cristo, não é possível encontrar a orientação certa da vida. Quando nos afastamos de Jesus e do seu amor, ficamos desorientados e a existência transforma-se em desilusão e insatisfação. Com Jesus ao nosso lado é possível proceder com segurança, é possível superar as provações, progredir no amor a Deus e ao próximo. Jesus fez-se dom para os outros, tornando-se assim modelo de amor e de serviço para cada um de nós.

Maria Santíssima nos ajude a assumir os problemas, os sofrimentos e as dificuldades do nosso próximo, mediante uma atitude de partilha e de serviço.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos, irmãs e irmãos, para que a Igreja e os povos da terra escutem e sigam o verdadeiro pastor, que quer salvar todos os homens dizendo, com fé:

R. Cristo, ouvi-nos.

1. Para que a Igreja santa, nossa mãe, glorifique o nome de Jesus, o seu Pastor, e anuncie em toda a parte o Evangelho, oremos.
2. Para que os governantes e as autoridades exerçam com justiça as suas funções e velem pelo bem de todo o povo, oremos.
3. Para que Jesus, o Mestre que sabe instruir, se compadeça das multidões que o não conhecem e venha ensinar-lhes a verdade, oremos.
4. Para que o mundo novo inaugurado por Cristo, sem classes, sem divisões e sem fronteiras, seja a meta para onde caminhe a humanidade, oremos.

5. Para que as nossas comunidades paroquiais vivam em união com os pastores que Deus lhes deu, os amparem, com eles trabalhem e por eles rezem, oremos

(Outras intenções)

Dir.: Senhor Jesus Cristo, nós vos pedimos por todos os pastores, para que sejam dignos de vós, e pelas ovelhas do rebanho que lhes confiastes, para que tenham fome das vossas palavras. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, num só coração e numa só alma, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem: **Amém.**



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**